

MONTE REDONDO E CARREIRA

ORGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA
MENSÁRIO LOCAL // ANO 5 // Nº 53 // FEVEREIRO 2015 // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



**“Um dia como
investigadores forenses”**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM MONTE REDONDO

A próxima Assembleia Municipal de Leiria realizar-se-á no próximo dia 27 de fevereiro, pelas 21 horas, no Salão Paroquial de Monte Redondo.

Todos os interessados que pretendam participar na Assembleia Municipal poderão comparecer.



Entrevista

Entrevista à Sra. Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira

Reportagem

Monte lava lavandaria self-service



Quanto tempo devo guardar uma factura e o comprovativo de pagamento?

É muito importante que guardemos as faturas e os seus comprovativos de pagamento. Convém que tenhamos esses elementos para, por exemplo, provar um determinado pagamento ou accionar a garantia de um determinado bem que apresente um defeito ou uma avaria.

No entanto, não temos de guardar tudo “ad aeternum”. Dependendo do tipo de factura e do bem ou serviço a que a mesma se refere, os prazos mínimos para as mantermos diferem.

Serviços públicos essenciais (água, luz, gás, telefone, internet)

As faturas devem ser guardadas pelo prazo mínimo de 6 meses. Isto porque este é o prazo de prescrição das facturas deste tipo de serviços. Ultrapassado este prazo, o direito de o prestador do serviço exigir o pagamento prescreve.

Alojamento e alimentação

Devemos também guardar as faturas referentes a despesas

de alojamento e alimentação durante 6 meses. Findo esse prazo, o comerciante não pode exigir prova do pagamento. (Note-se que, se juntarmos essas facturas na nossa declaração de IRS, o prazo para as manter será diferente)

Compra de bens de consumo (eletrodomésticos, móveis, telemóveis...); prestação de serviços gerais (por exemplo, oficinas)

Nestes casos, convém guardar a documentação durante, pelo menos, dois anos. Este prazo corresponde ao prazo da garantia do produto, necessário para que possamos accionar os nossos direitos em caso de defeito, avaria, enfim, qualquer não conformidade do bem. Algumas marcas dão uma garantia superior, pelo que devemos, nesses casos, guardar as faturas durante esse prazo extra.

No caso da prestação de serviços, nomeadamente de reparação de um equipamento, as oficinas são obrigadas a prestar um serviço de qualidade – a mão de obra e as peças substituídas têm também

uma garantia de dois anos.

Imóveis

A garantia legal dos imóveis é de 5 anos, pelo que devemos usar a escritura se pretendermos accionar a garantia.

No caso de um contrato de empreitada para construção de um imóvel, deve guardar-se o contrato durante o mesmo prazo de 5 anos.

IUC e IRS

O fisco tem até 4 anos para pedir a confirmação dos dados inseridos no IRS e fazer uma inspecção. Deve guardar-se toda a documentação referente ao IRS durante, pelo menos, esse prazo.

O IUC pode ser cobrado (e eventualmente objeto de coima) até 4 anos. Devemos guardar os comprovativos de pagamento durante esse período.

Saúde (taxas e serviço de hospitais públicos, centros de saúde)

Deve guardar-se a documentação durante 3 anos, pois é este o prazo que o Es-

tado tem para cobrar dívidas desta natureza.

Rendas e condomínio

Devemos conservar os recibos de pagamento da renda da casa e os comprovativos de pagamento das quotas do condomínio durante 5 anos, visto que é este o prazo limite de cobrança.

Em muitos serviços é possível aderir à fatura eletrónica, o que poderá ser uma solução para melhor guardar os documentos sem comprometer o espaço e o meio ambiente.

**Vânia Ornelas
Carvalho
Jurista**

DECO Coimbra

Os leitores interessados em obter esclarecimentos relacionados com o Direito do Consumo, bem como apresentar eventuais problemas ou situações, podem recorrer ao Gabinete de Apoio ao Consumidor, bastando, para isso, escreverem para a DECO – Rua Padre Estêvão Cabral, 79-5º, Sala 504-3000-317 Coimbra.

Directora: Céline Gaspar;
Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Fernando Inácio e Lina Antónia.
Chefe de Redacção: Céline Gaspar;
Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços
Administrativos:
Rua Albano Alves Pereira n.º3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;
Colaboradores: Ana Carla Gomes; Natália Ferreira; Carla Pinhal; Mónica Gama; Dra. Emília Pinto; Casa da Criança Maria Patrocínio Costa; Escola de Condução de Monte Redondo; Deco; Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo; Comissão de Festas do Casal Novo; Rodrigo Silva e Pedro Carreira; Cláudio Gaspar e Agrupamento de Escuteiros 1054.

Telefones:
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;
Composição e Impressão:
FIG, S.A. - www.fig.pt
Depósito Legal: 362298/13

FD Funerária Domingues, Lda

Sede
Souto da Carpalhosa
Tlm.967033542/963022997
Tel.Fax244613315
www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos
Leiria
Tel./fax:244825847
Tlm.962900546
Galerias Jardins do Lis



Ao Luar-VPP, Unip. Lda.

«Esperamos com esta iniciativa contribuir para o bem-estar e tranquilidade das famílias que contratualizem o nosso serviço.»

A empresa AoLuar-VPP, Unip. Lda. tem como objetivo oferecer apoio social noturno a idosos e pessoas portadoras de deficiências e outras incapacidades no âmbito de visitas programadas, no período das 23 às 7 horas da manhã.

A empresa mãe surgiu em 2006, com o nome de Casa de Repouso Bengala D'Ouro. No entanto, a empresa promotora do serviço é Aoluar-visita programada a pessoas, Lda, a qual apresenta um serviço inovador, tendo em vista uma resposta social nesta área, conhecendo a necessidade existente. As áreas geográficas a abranger por este serviço, são os concelhos de Leiria, Marinha Grande e Batalha.

Os técnicos têm formação na área da saúde e irão prestar todos os cuidados no ato da visita. Os cuidados serão, por exemplo: hidratação oral, suplemento alimentar, observar

a higiene da pessoa e atuar em conformidade, avaliação dos sinais vitais e eventualmente, encaminhamento ao hospital. Os técnicos da AoLuar - VPP, Unip. Lda. estão devidamente identificados, assim como as viaturas.

Todas as visitas serão confirmadas através de documento obtido através do suporte informático que acompanha os técnicos. Nesse documento estará a hora da visita e a descrição de toda a ocorrência no ato da mesma.

Sendo os técnicos enfermeiros de formação, irão preencher a necessidade das famílias durante a noite. O serviço tem um custo de 250.00€/mês, que inclui uma a duas visitas por noite durante as trinta noites do mês e efetuadas por técnicos de saúde (enfermeiros). A empresa apresenta, neste momento, uma carteira de clientes, que aguardam o início do serviço, o qual vai iniciar muito em breve, estando nesta data em fase de entrega o software necessário para o desenvolvimento e registo das referidas visitas.

Ana Carla Gomes

BATIDA ÀS RAPOSAS

Avisam-se todos os Srs. Caçadores, de que este Clube vai organizar a última batida às raposas, da época 2014/2015 no dia 22 de Fevereiro de 2015.

A Concentração dos caçadores, será na sede do Clube, Rua da Junqueira nº1 - Sismaria, 2425-625 Monte Redondo, às 7,30 horas. No final haverá almoço gratuito para todos os intervenientes e convidados.

Agradece-se a todas as pessoas interessadas, em participar, o favor de nos comunicarem até ao dia 19/02/2015 através de telefone, para podermos fazer as inscrições e melhor organização do evento.

Telef. 922205243/ 917623896/ 918182532

Monte redondo 3 de Fevereiro de 2015

A direção

Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo





AoLuar-VPP

Visitas Programadas a Pessoas

Apoio social noturno

Durante a noite somos a sua companhia

Serviço prestado por Técnicos com formação na área da saúde

- Visitas periódicas entre as 23H00 e as 7H00
- Registo de todas as ocorrências
- Prestação de serviços básicos

Rua do Carreirinho nº 66
CASAL DOS CLAROS
2400-765 AMOR

Telm. 910 663 003
aoluarvpp@gmail.com
f aoluarvpp



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA
CONCELHO DE LEIRIA

EDITAL ANÚNCIO DE HASTA PÚBLICA

Céline Moreira Gaspar, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, torna público que, por deliberação do executivo, de 10 de fevereiro de 2015, vai ser posto à venda, com os respetivos valores base, através de hasta pública, por propostas em carta fechada, um lote de equipamento.

Identificação da Entidade Alienante: União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, NIPC 510 838 103, com sede na Rua Albano Alves Pereira, nº 3, 2425-617 Monte Redondo, com o Telefone nº 244 685 328, Fax nº 244 684 747 e correio eletrónico: freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com.

Objeto: Alienação de trator agrícola, cor vermelho, Matrícula IT-24-18 3, marca Kubota, modelo L225, reboque agrícola, matrícula AV-41945 1, modelo S 1E 2500, número de quadro FK57337 e caixa metálica para o trator.

Base de Licitação: O valor base de licitação do lote do equipamento é de 3.000,00 € (três mil euros).

Propostas: As propostas serão entregues até às 16h30 do dia 3 de março de 2015.

Local e Hora da Praça: O ato público realizar-se-á no dia 4 de março de 2015, pelas 21h, na delegação da Junta de Freguesia, sita na Rua Principal, Nº 933, no lugar da Carreira.

Exame do equipamento: O lote do equipamento poderá ser examinado por quaisquer interessados até ao penúltimo anterior à data da entrega das propostas, das 11h00 às 12h30 e das 14h00 às 15h30, mediante marcação prévia.

Consulta do Processo: O processo da hasta pública poderá ser consultado, nos dias úteis, na sede da Junta de Freguesia, das 9h00 às 19h.

O processo poderá, também, ser consultado no website da Freguesia, em www.monteredondocarreira.pt.

O presente Edital não dispensa a consulta integral das Normas aplicáveis a este procedimento.

Monte Redondo, 12 de fevereiro de 2015

A Presidente da Junta

Céline Moreira Gaspar

Entrevista à Sra. Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira Entrevista

Com apenas 32 anos, Céline Gaspar é a nossa presidente da junta e encontra-se a cumprir o seu segundo mandato. Sente-se apoiada pela população e com vontade de fazer o melhor pela freguesia que a acolheu quando tinha apenas 1 ano de idade. Tem bastantes projetos futuros para a freguesia, um deles encontra-se neste momento em construção, a Praça Central de Monte Redondo. Para além disso, numa altura em que as freguesias de Monte Redondo e Carreira se juntaram, encontra-se contente com o resultado e considera que as duas populações já se uniram verdadeiramente.

Pode contar-nos como foi o seu percurso pessoal, académico e profissional?

“Nasci no Luxemburgo, a 13/10/1982, cheguei a Portugal com 1 ano de idade, tendo ido viver para os Montijos. Durante a minha infância e juventude fiz parte das Majoretas dos Bombeiros Voluntários de Leiria – Companhia de Monte Redondo, da Filarmónica Nossa Senhora da Piedade e do Coro Infante-Juvenil Nossa Senhora da Piedade. Estudei na Escola 2+3 Rainha Santa Isabel na Carreira, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo. Tirei a minha licenciatura em Comunicação, vertente de Relações Públicas, na Universidade do Minho, em Braga. A política surge na minha vida durante a minha adolescência, momento em que participei ativamente em atividades desenvolvidas por uma juventude partidária. Já na fase adulta e depois de terminados os estudos trabalhei como Consultora de Comunicação numa agência em Leiria, estive, ainda, numa Junta de Freguesia do Concelho do Cartaxo como Técnica Superior de Comunicação e Jornalismo e fui Diretora de Comunicação numa empresa de

automóveis ecológicos, também no Cartaxo. Em 2009, agarrei uma oportunidade como Consultora Comercial na multinacional Páginas Amarelas SA, onde estive até dezembro de 2013. Durante esta experiência profissional fui convidada para concorrer à Junta de Freguesia de Monte Redondo. Vi o convite como um desafio e como uma oportunidade para dar um pouco de mim e dos meus conhecimentos à comunidade e aceitei. A população deu-me um voto de confiança e fui eleita. Durante este percurso, casei e tive um filho. Atualmente estou desempregada, estando a dedicar mais tempo à posição de Presidente da Junta da, agora, União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Além disso, estou a tirar uma Pós-Graduação em Gestão Autárquica na Universidade de Coimbra.”

• De que forma é que a sua infância e adolescência contribuíram para a escolha que efetuou, em relação à profissão que exerce, neste momento?

“Ser Presidente da Junta não é a minha profissão. Ser candidata a Presidente da Junta de Freguesia da minha terra foi um desafio que abracei apenas com a ambição de fazer algo mais pela minha terra, pensando na geração futura. A política sempre me fascinou, mas não desejo, neste momento, torná-la na minha profissão. Não digo que nunca mudarei de opinião, porque não sabemos o dia de amanhã e é errado dizer “nunca” sobre o quer que seja. No entanto, aceitar este desafio terá tido tudo a ver com a minha personalidade e a vontade de fazer sempre algo mais pela comunidade. O meu percurso no associativismo demonstra a vontade que sempre tive de “criar” e participar mais. Quanto à minha área profissional: a comunicação, posso dizer-vos que eu



sou por natureza comunicativa e, sem dúvida, que o meu percurso no associativismo e até mesmo na participação política, me levou à escolha de uma profissão e carreira ligada às relações interpessoais, às pessoas e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de funções que me permitem propor ações de publicidade e comunicação.”

• Sente que fez a escolha certa? E que desempenha a sua função, de forma correta e proveitosa, para a população de Monte Redondo e Carreira?

“Não me arrependo, e como em todos os cargos, existem dias bons e dias maus. Sinto que dentro das possibilidades estou a desempenhar o meu papel de forma correta. Se fosse hoje, candidatava-me outra vez.”

• Como é que ascendeu à vida política?

“Como referi anteriormente, na adolescência e em convívio com alguns colegas de escola, entrei numa juventude partidária e participei ativamente na Concelhia. Ligada a essa atividade, participei na campanha de um candidato a

Presidente da Junta de Monte Redondo e fui eleita para a Assembleia da Freguesia. Depois surgiu o convite, por parte do Partido Socialista, para encabeçar uma lista para a Assembleia de Freguesia de Monte Redondo e como foi a lista mais votada pela população, tornei-me, então, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo. O convite feito pelo Partido Socialista foi para mim um reconhecimento importante pelo trabalho desenvolvido na comunidade local. O voto de confiança por parte da população é, todos os dias, uma responsabilidade que tento cumprir da melhor forma, com honestidade e humildade.”

• Consegue conciliar o seu cargo político/profissional com a sua vida pessoal?

“Conciliar o cargo político, a carreira profissional e ainda a vida familiar é um desafio extremo. Não poderei dizer que é algo fácil, porque não estaria a ser correta. Normalmente é a família que mais sofre quando há dias em que não se consegue gerir o tempo da melhor maneira. O segredo está precisamente numa forte capacidade de gestão de tempo. Há truques que me permitem conciliar toda esta atividade diária, nomeadamente levar a minha família a participar nos eventos em que sou convidada, assim cumprio o meu dever e estou com eles. A política, a profissão e a família têm o seu tempo específico nos meus dias e basta apenas definir prioridades, definir objetivos diários e tudo será mais fácil.”

• Quais foram as principais dificuldades que enfrentou até hoje, enquanto Presidente da Junta?

“As maiores dificuldades prendem-se, sobretudo, com questões financeiras, uma vez que o tamanho da freguesia implica uma manutenção muito elevada e com encargos avultados, o que dificulta a concretização de obras novas. Além disso, existem sempre dificuldades de gestão pela burocracia a que estamos obrigados. Os limites da legis-

lação não são, na sua grande maioria, adaptados à realidade das freguesias, o que obriga a um estudo muito amido de todas as regras que dizem respeito ao Direito Público e quem não tem formação nessa área tem de ser um autodidata diário.”

• Atualmente, o povo português não tem uma boa imagem dos políticos que os governam, uma vez que os mesmos fazem promessas e programas eleitorais que não podem cumprir. Considera que, de alguma forma, contraria esta descrença na classe política?

“A minha vida política pautou-se sempre por apresentar programas de ação reais e possíveis de concretizar e penso que será assim que se poderá contrariar essa descrença na classe política. Só deixando de ter uma postura de promessa desenfreada se poderá tornar a política transparente e honesta e essa é a minha forma de estar. Quando não posso, não prometo. Além disso, um Presidente da Junta ou qualquer outro elemento de uma Junta de Freguesia não se pauta por orientações de um partido político, estes exercem a sua atividade, sobretudo, pelo amor que têm à sua terra e à vontade de a ver desenvolver-se. Nem todos os políticos são maus. A classe política não é diferente de outras classes profissionais. Infelizmente há maus profissionais em todas as categorias e não é por isso que se devem pautar todos pela mesma linha. Da minha parte, podem esperar sempre um tratamento igualitário de todas as pessoas sem interesses pessoais. O único interesse, enquanto Presidente da Junta, é apenas ajudar a freguesia e fazer o meu melhor para cumprir esse objetivo.”

• Então acha que a população se encontra satisfeita com o seu mandato?

“Haverá pessoas muito satisfeitas e outras menos satisfeitas. Mas o facto de ter sido eleita para o segundo mandato é motivo para considerar que a população está de alguma forma contente com o desem-

penho da minha equipa.”

• Senhora Presidente da Junta, quais são os projetos que gostaria de pôr em prática, no futuro, para a nossa localidade?

“O meu objetivo é cumprir aquele que foi o programa de ação da minha candidatura. Atualmente estamos a executar a Praça Central da Vila de Monte Redondo que dotará, finalmente, a nossa vila de um parque infantil, um jardim, um pequeno parque de merendas e um estacionamento organizado. Iniciar-se-ão alguns pavimentos de ruas entretanto, mas temos como objetivo dar prioridades a casos mais urgentes, nomeadamente, a Estrada da Aroeira a Fonte Cova, no lugar de Porto Longo, que é, sem dúvida, uma necessidade. Naturalmente que gostaríamos, ainda, de embelezar as paisagens pedonais do Cabeço, reabilitar as salinas da Junqueira e construir uma piscina, no

entanto, isto são, sobretudo, ambições para as quais trabalharei, mas não prometo, porque a conjuntura não está favorável a obras de grande envergadura.”

• Para concluir, pedia-lhe que fizesse um rescaldo do seu mandato, enquanto Presidente da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

“Faço um balanço positivo, apesar de todas as dificuldades. A União das duas freguesias está, na minha perspetiva, a correr bem, porque sinto as pessoas a participarem ativamente nas atividades promovidas. Fico feliz pelo facto de os “dois lados” da freguesia se ajudarem mutuamente. Além disso, temos feito algumas obras de caráter relevante e isso é muito positivo, pois permite melhorar a qualidade de vida dos nossos fregueses.”

**Rodrigo Silva
e Pedro Carreira**



ROTA DAS FREGUESIAS
Mostra social, cultural e associativa das 18 freguesias de Leiria
2015 - 2017

**MONTE REDONDO
E CARREIRA**
UNIÃO DAS FREGUESIAS
7 a 20 MARÇO

Inauguração da exposição e tarde cultural
Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira - Leiria
7 MARÇO (SAB) | 16h

ORGANIZAÇÃO



Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

MONTE REDONDO
E CARREIRA
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA E CONCELHO DE LEIRIA

“Um dia como investigadores forenses” de Cláudio Gaspar



À semelhança dos anos anteriores, no passado dia 14 de janeiro, os alunos da disciplina de Biologia do 12.º ano realizaram uma visita de

estudo ao Centro de Ciência Júnior do Biocant, em Cantanhede.

O Centro de Ciência Júnior, oficialmente inaugurado


em junho de 2007, é um local onde é fomentado o prazer de aprender e de fazer ciência.

A atividade (“Identificação de um criminoso por

perfil de ADN”) estava dividida em duas partes: uma desenvolvida durante o período da manhã, durante a qual foram trabalhadas técnicas de laboratório, tais como a micropipetagem e a eletroforese; a segunda parte, que decorreu durante o período da tarde, consistiu na aplicação das duas técnicas, anteriormente mencionadas, às ciências forenses, tendo-se procedido à técnica do perfil de ADN (DNA fingerprinting), para comparar amostras de ADN de “suspeitos” com uma amostra retirada da “cena do crime” e, assim, identificar o “criminoso”.


Este foi um dia muito bem passado, uma vez que, de forma lúdica e muito interessante, os alunos elevaram o seu nível de conhecimento, tendo experienciado aquilo que é ser um investigador forense.

Cláudio Gaspar
N.º 11 12.º A



VALORMED
Os medicamentos fora de uso também têm remédio.

MISSÃO AMBIENTE
É O QUE NOS MOVE.



A partir de 1 de dezembro, mova-se pela natureza e ajude os escuteiros da sua zona.

Entregue as embalagens e os medicamentos fora de uso na sua farmácia. Quando o fizer, indique este número de agrupamento.







NÚMERO DO AGRUPAMENTO

1054

O que são as embalagens vazias e medicamentos fora de uso?
São todos os elementos que, de alguma forma, estiveram em contacto com medicamentos. São também os medicamentos que deixaram de usar e aqueles que ultrapassaram o prazo de validade.




As embalagens vazias e os medicamentos fora de uso poluem o ambiente?
Sim. São considerados perigosos para o ambiente e para a saúde. Deitá-los no lixo comum ou despejar o seu conteúdo nos esgotos domésticos contamina os solos e águas.

Que resíduos deve entregar na farmácia?
Independentemente de conterem restos de medicamentos, deve entregar na farmácia:

<ul style="list-style-type: none">  Embalagens de cartão  Folhetos informativos  Blisters  Frascos de vidro ou plástico  Seringas, copos e colheres doseadoras em plástico 	<ul style="list-style-type: none">  Ampolas  Saquetas  Bisnagas
--	---

O que não deve entregar ou depositar nos contentores existentes nas farmácias?
Aguilhas ou seringas metálicas • Termómetros • Aparelhos elétricos ou eletrónicos • Gaze • Material cirúrgico • Produtos químicos • Radiografias

O que acontece ao que entrega na farmácia?
Os materiais são enviados a gestores de resíduos autorizados, responsáveis pelo seu tratamento final: reciclagem dos materiais de embalagem (papel, plástico, vidro, compostos) e incineração segura com valorização energética dos restantes materiais.

www.missaoambiente.pt

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa participa em intercâmbio em Riihimäki



Uma comitiva, constituída por dois professores e três alunas do Ensino Básico do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, visitou, de 29 de janeiro a 3 de fevereiro, a escola finlandesa “Harjunrinteen Koulu”, em Riihimäki, uma cidade com cerca de 80 mil habitantes, que se situa 70 km a norte de Helsínquia.

Esta visita foi o sexto intercâmbio realizado entre escolas provenientes de 10 países (Bulgária, Chipre, Estónia, Finlândia, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia e Turquia) que participam no Projeto Comenius, financiado pela União Europeia, intitulado “Colour My World”. O princípio orientador deste projeto é desenvolver a empregabilidade dos alunos, aumentando as suas oportunidades de estudo numa Europa em plena crise económica. O projeto visa, assim, desenvolver a confiança dos alunos e a sua capacidade de comunicação.

Pretende-se que os professores adotem plenamente a sala de aula do século XXI, em termos de novas tecnologias, e estratégias de ensino baseadas em projetos, reconhecendo a diversidade dos alunos em termos de origem étnica ou multiplicidade de estruturas familiares.

O título do projeto representa a utilização das cores do arco-íris para apresentar as várias áreas de trabalho. O arco-íris é um símbolo universal de unidade e diversidade, que re-

sume os povos da UE.

O vermelho representa emoções fortes, portanto os temas são o património, a cultura, a identidade e sentimento de pertença à comunidade. O laranja concentra-se na comida e na culinária regional. O amarelo representa o estado do tempo. Compararam-se os climas de cada parceiro. O verde analisa as questões ambientais em cada escola parceira: o ambiente construído, bem como o meio ambiente natural. As questões da energia e da reciclagem. O azul cobre a parte musical ou dramática em que cada parceiro olha para as músicas das suas próprias regiões. O índigo representa um estudo de um dos

heróis nacionais, especialmente os cientistas, artistas, escritores que são modelos para todos. O violeta representa a diversidade. Cada parceiro escolheu um desporto ou jogo característico do seu país para que todos pudessem experimentar. O branco é a soma de todas as cores

e representa o desenvolvimento pedagógico que o projeto proporcionará aos alunos e professores nele participantes.

Durante a estadia na Finlândia assistiram-se a aulas, a um espetáculo de música e dança e a apresentações de disciplinas escolares. Realizaram-se, ainda, visitas a museus em Helsínquia, a um centro de reciclagem de todo o tipo de lixo e a um centro de empreendedorismo.

Este projeto termina em maio de 2015, mas, até lá, ainda decorrerão dois intercâmbios, em Chipre e, por último, na Turquia.

Mónica Gama



NOITE DE COMEMORAÇÃO DO DIA DA MULHER

CASAL NOVO – MONTE REDONDO

07-03-2015 – 20hr30

JANTAR

APERITIVOS
SALADA JULIANA
SOPA DE PEIXE
VITELA COM PURÉ
PÊRA BÊBEDA COM GELADO
CAFÉ

ANIMAÇÃO E DANÇA:

ORGANISTA FÁBIO FERREIRA E DJ

OOHR – BOLO COMEMORATIVO E CHAMPANHE
INSCRIÇÕES ATÉ 01 DE MARÇO – GINA 91 22 06 123

SALÃO DA IGREJA DE CASAL NOVO – MONTE REDONDO

12 ROSAS



“A música como forma de expressão”



O sentido da música, deriva da aptidão de escuta e da expressão pelos sons. O ouvido, a voz, o corpo intervêm todos na relação com o objeto sonoro.

A música é uma atividade que faz parte do currículo em educação de infância e que por isso está integrada no Projeto Pedagógico da Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa. O reconhecimento da im-

portância desta atividade para o desenvolvimento das crianças levou os pais e/ou encarregados de educação a escolher a música como atividade extracurricular, enriquecendo de forma muito significativa aquilo que são as aprendizagens das crianças nesta área. Esta atividade preenche os fins de sexta-feira das crianças dos 2 aos 5 anos.

A atividade musical e de expressão musical permite às crianças experienciar diferentes formas de participação como: dançar, cantar, bater palmas, tocar instrumentos e fazer mímica; ao mesmo tempo que promove a identidade cultural, nomeadamente através da música tradicional, que permite à criança contactar com a cultura do seu povo e partilhar

dos mesmos valores e modos de vida. A música fornece ainda; o desenvolvimento da concentração, da coordenação motora, da socialização, do respeito por si e pelos outros, da disciplina e outras características que permitem a sua formação como indivíduo.

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

Álcool vs Condução

Álcool e Condução

O álcool é um depressor do Sistema Nervoso Central que afecta as capacidades psicofisiológicas mesmo se ingerido em pequenas quantidades. Do álcool ingerido apenas 5% é eliminado directamente, passando o restante para a corrente sanguínea através das paredes do estômago e da parte superior do intestino delgado. Este é transportado pelos vasos sanguíneos para diversos órgãos, passando pelo fígado que o decompõe apenas a uma média de 0,1 g/l por hora. Ao atingir o cérebro o álcool afecta progressivamente as capacidades físicas e psíquicas, afectando assim de forma negativa a condução. Os efeitos ocorrem logo a seguir à ingestão da bebida alcoólica, sendo o processo de absorção de 60 a 70 minutos, atingindo um valor

máximo de 1/2 a 2 horas. O seu processo de eliminação não só é lento como poderá ser perturbado por substância e factores que atrasam as funções do fígado ou potenciam o seu efeito nocivo, como sejam, o café, o chá, o tabaco, certos medicamentos e a fadiga.

Jovens e Sinistralidade

Os jovens constituindo um grupo etário de risco no que se refere aos acidentes. Na sua procura de novas experiências, da descoberta do desconhecido, da aventura, do prazer, adoptam frequentemente comportamentos de risco que não estão isentos de consequências. A tentativa de afirmação e valorização pessoal, levam-nos a testar os seus limites e capacidades, colocando-os no fio da navalha entre o prazer de ser herói e o

risco. Assim, surge muitas vezes a necessidade do desafio e teste de mais potencialidades, dos limites e da transgressão, constituindo a condução sob o efeito de drogas, lícitas ou ilícitas, a velocidade e as manobras perigosas (“proezas”) situações de risco. A instabilidade emocional, a impulsividade, a agressividade, a procura de sensações intensas, a baixa tolerância à frustração, a insegurança, a baixa auto-estima, a fácil intimidação por parte dos outros e também o não conformismo, são características dos condutores propensos a acidentes, enquadrando-se estas nas vivências dos jovens.

Se Conduzir...

Escolha as razões para não conduzir depois de beber álcool e tome a decisão de não o fazer.

Conduzir quando se bebeu

não impressiona nem ajuda a gostar dos outros, detectando-se pelo contrário mais facilmente a insegurança em quem necessita de recorrer ao exibicionismo para chamar a atenção;

Não há porque se arriscar desnecessariamente, não sendo nenhuma cobardia decidir não ir num veículo que vai ser conduzido por uma pessoa intoxicada, devendo-se tentar evitar que esta pessoa conduza;

Pense que pode atropelar um peão, causar lesões nos ocupantes de outro veículo ou nos do seu, podendo estes serem seus familiares.

Por isso, se conduzir, não beba!

Fonte: Mónica Neto, Escola de Condução de Monte Redondo

Como lidar com a agressividade das crianças pequenas

Dar pontapés, morder, bater, gritar, chamar nomes feios: muitas vezes as crianças utilizam as atitudes agressivas para mostrar os seus sentimentos, as suas frustrações ou os seus desejos. As crianças utilizam a agressividade como uma linguagem específica para comunicar sentimentos fortes que nem sempre estão a ser entendidos pelos outros, mas que são urgentes e necessários. É geralmente um pedido de ajuda, um grito.

Durante a Primeira Infância

Como contribuir para essa importante fase de formação da criança?

Aos pais cabe mostrar, ao longo do processo educacional dos filhos, que há maneiras melhores de se expressar e de resolver os conflitos e os problemas. Isso faz-se, principalmente, dando o exemplo: as crianças, especialmente os mais novos, aprendem muito pela imitação das atitudes dos adultos.

Por que é que as crianças pequenas têm atitudes agressivas?

Pode não parecer, mas a agressividade é uma linguagem, uma forma de expressar sentimentos e desejos. Não é a maneira mais correta, mas talvez seja a única forma que a criança aprendeu a usar nos momentos de angústia, ansiedade e principalmente de frustração. Entre as situações de frustração, estão, por exemplo, ouvir um “não” quando pede para os pais comprarem um brinquedo ou ter que parar de brincar na hora de ir dormir.

Como agir quando a criança pequena usa a agressão para conseguir o que quer?

Os pais não devem atender aos desejos dos filhos quando eles tomam atitudes agressivas, porque isso só vai reforçar a ideia de que é pela força, pela agressão e pelo grito que conseguimos o que queremos. Os pais não podem reforçar esse comportamento. No caso da birra, não se pode atender ao pedido enquanto o filho não tiver um comportamento adequado. É importante os pais refletirem sobre como eles próprios agem quando querem alguma coisa, para avaliar se estão a dar o modelo correto aos seus filhos; os pais precisam observar suas próprias atitudes, as suas “birras”,

antes de começarem a exigir das crianças aquilo que talvez falte em seus próprios comportamentos”.

Que outras situações podem despertar o comportamento agressivo dos pequenos?

A agressividade também pode estar vinculada a situações que geram ansiedade na criança tais como o luto, a separação dos pais ou a gravidez da mãe (que traz o medo de perder o afeto dos pais com a chegada do irmão mais novo). Para lidar com a situação de forma tranquila é necessário tomar consciência do problema e proteger a criança dos seus sentimentos de receio, medo ou angústia. Para isto é preciso olhar para ela com cuidado e atenção, tentando ver além do gesto que a criança está a utilizar para se fazer entender. Boas horas de intimidade e aconchego verdadeiro são os melhores remédios para ajudar o seu filho.

Como os pais devem agir quando o filho se envolve numa briga?

As crianças pequenas discutem com frequência e os pais devem supervisionar de perto para orientá-los e ensiná-los sobre como se comportar nessas situações, se uma criança bater na outra, interfira e separe os dois, mas lembre-se de não supervalorizar a briga. Console e atenda a criança que foi agredida para depois orientar o agressor dizendo que a atitude dele não foi boa e que provocou dor no colega. A mesma atitude devem ter os pais quando a briga é entre irmãos. Os pais devem ficar atentos para não cederem aos gritos do mais novo, por achar que ele é mais frágil, pois dessa maneira mostram que a birra tem poder. Aja com justiça. Para crianças pequenas, até cerca de dois anos, é necessário ser incisivo e direto, dizendo em poucas palavras e de forma clara olhando em seus olhos: “Não bata! Quando bate, dói”.

Se os pais agem de forma agressiva, isso influencia as crianças pequenas?

As crianças aprendem, de forma geral, por imitação. Por isso, é preciso atenção: muitos dos comportamentos agressivos dos pais e adultos são aprendidos pelas crianças. “Criança vê, criança faz”: não temos dúvida de que a criança apresenta comporta-

mentos copiados dos seus pais ou cuidadores. Para se evitar que a criança se comporte de forma agressiva é preciso que os pais revejam o seu próprio comportamento e identifiquem situações onde costumam comportar-se de forma agressiva. Os pais devem observar: se costumam apresentar agressividade de forma física, batendo na criança ou em animais; avaliar como tratam o seu companheiro ou companheira e até mesmo se costumam descontinuar a raiva nos objetos quando está exaltado e perde o controle. Além destes existem outros tipos de agressividade que podem ser absorvidos pela criança, como os comentários que os adultos fazem em relação a outras pessoas, por exemplo, quando se diz: “esse homem é um idiota, devia dar-lhe um soco na cara...”. A criança capta a mensagem e pode vir a dar um soco nalgum colega quando sentir que este é um comportamento natural.

A agressividade pode ser também uma tentativa de

chamar a atenção dos pais?

Sim, essa também pode ser uma das possíveis causas das atitudes agressivas. Podemos imaginar que os filhos têm uma caixinha que precisa de ser preenchida com o carinho e a atenção dos pais diariamente. Quando essa caixinha estiver vazia, a criança vai ficar triste e encontrar outra forma de obter a atenção dos pais. É importante que ao encontrar a criança, depois de um período separado, seja pelo trabalho ou por uma simples noite de sono, os pais se preocupem em encher a caixinha com atenção verdadeira. A criança, satisfeita, estará tranquila e somente voltará a requisitar sua atenção muito tempo depois, quando sentir a sua caixinha vazia. Na sua fome de atenção, a criança precisa ser bem alimentada para se desenvolver saudável e tranquila. Lembrando sempre da caixinha e cuidando dela, os pais vão perceber que agressividade, palavras e birras, serão assuntos pouco comentados na sua família.

Carla Pinhal
Psicóloga

“

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

SOBRE VIOLÊNCIA E

PRÁTICAS DE

DEFESA

PESSOAL

DIA 6 de MARÇO às 21H00

”

Instrutora: Lucia Neves*

INSCRIÇÕES:

- Sede da Junta da União das Freguesias em Monte Redondo
- Delegação da Junta da União das Freguesias na Carreira

LOCAL:

- Salão Nobre da Sede da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira

* jiu jitsu - Instrutora com mais de 7 anos de experiência

Tel: 244655328 // Fax: 244654747 // e-mail: freguesiamonteredondocarreira@gmail.com
NIPC 510 838 103 * Rua Albano Alves Pereira Nº3 // 2425-617 Monte Redondo, Leria
Delegação: Rua Principal, Nº933 // 2425-279 Carreira, Leria

MONTE REDONDO, CARREIRA

Monte Lava

Lavandaria Self-service

No sábado, dia 31 de janeiro, a lavandaria MonteLava abriu as portas pela primeira vez. A MonteLava é uma lavandaria self-service onde as pessoas podem lavar e secar a sua roupa de forma simples e económica.

A ideia surgiu, pois de cada vez que necessitava de lavar peças de roupa grandes como edredons e tapetes, ou quando havia alguma avaria na minha máquina, ou até quando tinha roupa para secar durante o inverno, tinha de me

deslocar a Leiria. Este tipo de serviços é já muito utilizado nas cidades, visto ser cada vez maior a necessidade de que as coisas sejam práticas, rápidas e económicas como o nosso estilo de vida assim exige. Próximo de Monte Redondo ainda não existia nenhuma lavandaria com este tipo de serviços. Decidimos assim abrir esta lavandaria que tem tido bastante adesão e se tem revelado muito útil para os habitantes, não só da nossa freguesia, como de outras próximas. É muito fácil de usar, as máquinas já têm o detergente e ama-



ciador incluído e apenas tem de trazer a sua roupa, pagar e esperar 33 minutos para lavar e 15 para secar, dependendo da quantidade de roupa. Também engomamos a sua roupa e no caso de empresas vamos buscar a roupa para lavar e se-

car e entregamos ao domicílio sem custos extra.

Estamos abertos todos os dias das 9h até às 22h. Visitemos e conheça o nosso espaço e a qualidade do serviço.

Maria Gomes



CLÍNICAS
medicis
Dental

CENTRO DE EXCELÊNCIA
BAJOUCA

244 684 600



www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13

CRÓNICA

Falar do futuro é e será sempre uma incógnita.

2015...2020...2090...Como será Portugal? Como serão os portugueses do futuro? Onde teremos chegado, o que teremos conseguido alcançar?

São perguntas para as quais não temos respostas.

Mas temos sonhos, esperanças, aspirações. Todos nós acreditamos.

O momento é, claramente, de mudança, de necessária e urgente mudança.

Os tempos de hoje não nos deixam alternativa. Temos de ser rápidos, estar atentos, não baixar os braços.

As metas do Presente são, também, metas para o Futuro:

Tornar Portugal um País mais desenvolvido mas também mais justo, com oportunidades, realmente, para todos. Fazer de Portugal um País com mais

qualidade de vida para todos os portugueses, em que cada um se possa realizar profissional e pessoalmente. Contribuir para que Portugal preserve e defenda os valores da Verdade, da Honestidade, da Solidariedade.

Para isso, há que inovar, arriscar, investir.

Há que aproveitar e criar oportunidades para fazer mais e melhor, para nos ultrapassarmos em cada momento, para buscarmos a excelência. Todos e cada um, individualmente.

As mudanças numa Nação envolvem sempre mudanças nas Gerações.

Mas não podemos esperar que as gerações se mudem sozinhas, devemos sim contribuir para proporcionar, a todas as Gerações, condições para serem

melhores. Sobretudo, proporcionar as ferramentas necessárias para que os Jovens possam contribuir para um País melhor, com uma sociedade mais justa.

No fundo é acreditar que, a cada geração que passa, a seguinte surge mais evoluída, mais competente, mais responsável, mais respeitadora...

E essa é, claramente, uma obrigação de todos, das entidades públicas às privadas, dos governantes aos governados. E em todas as áreas.

A Comunicação Social é cada vez mais determinante na vida dos cidadãos e, com o particular impacto, na formação dos jovens. Por isso, também as entidades responsáveis pelos Media deverão olhar para o Presente e Futuro com consci-



ência das responsabilidades que têm na construção do Destino que é o de todos nós.

O caminho está há muito traçado: só investindo no Presente, poderemos garantir o Futuro.

Dra. Emília Pinto

Sugestões de Leitura

A Minha Segunda Vida de Christiane F.



Quem leu Os Filhos da Droga, a história de uma adolescente de 13 anos que caiu no terrível mundo da droga e da prostituição, na Alemanha dos anos 70, poderá agora acompanhar o percurso dessa adolescente na idade adulta.

Christiane F, hoje com 51 anos, fala-nos dos tempos que se seguiram à publicação do livro Os Filhos da Droga e das diferentes etapas da sua vida até aos dias de hoje - os anos felizes na Grécia, depois de ter estado presa, o combate constante contra a dependência, o convívio com os seus ídolos do rock&roll e os momentos de felicidade com o seu filho, Phillip. Sem subterfúgios, tendo como pano de fundo o mundo da droga e as relações que se estabelecem, aquela que o mundo conhece como Christiane F. conta tudo neste livro. Um livro incrivelmente real, que nos alerta para as terríveis consequências do consumo de estupefacientes e da eterna e terrível luta para se conseguir sair dele.

Ana Carla Gomes



AGÊNCIA FUNERÁRIA SECO, LDA

NOVAS INSTALAÇÕES (Em frente ao mercado)

Rua Fonte Cova, 18 - Monte Redondo
Monte Redondo - Tel/Fax 244 686 322
 Tlm - 969 847 356

www.funerariaseco.com funeraria.seco@sapo.pt

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

- SERVIÇOS FUNEBRES
- SERVIÇO APÓS - FUNERAL
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- SERVIÇO FLORAL
- SERVIÇO DE CANTEIRO

Ao seu serviço há mais de 25 anos - CONSULTE - NOS



granicentro

visite-nos junto à
EXPOSALÃO

» CAMPAS E JAZIGOS

» MÁRMORES E GRANITOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL



Situada na zona da Batalha e especializada na transformação e comercialização de Mármore e Granitos desde 1986, a GRANICENTRO é uma referência no mercado quer pela qualidade dos seus materiais quer pelo serviço que presta aos seus clientes. Prestígio, credibilidade e confiança são alguns dos atributos associados a estes 25 anos de experiência, ao longo dos quais temos apostado na personalização e diferenciação do nosso leque de produtos.

Na GRANICENTRO encontra variedade, qualidade e os preços mais competitivos do mercado ao nível de:

- Campas;
- Jazigos
- Pavimentos;
- Lareiras;
- Cantarias para construção.

Gerente: Luis Filipe Miguel

Casal da Amieira, Apartado 201

Telma: 919 937 770

Site: www.granicentro.pt

2440 – 907 Batalha

Tel: 244 765 217

Mail: granicentro@granicentro.pt

Fax: 244 765 529

